

Bem-vindo,
Ursula Maria Barros de
Araújo
Conectado

Home

Cadastre-se

Fale Conosco

Anuncie

Busca

Terça-feira, 27 de Dezembro de 2005

Dólar

Universo da Carne / Ciência e Tecnologia

PUBLIQUE SEU ARTIGO

Palavra chave:

Busca

Compra Venda
2,3325 2,3317
Data: 26/12/2005

Cursos e eventos
O ReHagro
Notícias
Seções técnicas
Entrevistas
Ponto de Vista
Economia
Ciência e Tecnologia
Fórum de debates
Classificados
Nossos parceiros
Participe do portal
Ensino a distância
ReHagro Leite

Ligue para
o ReHagro
(31) 3716-4091

Avaliação Agronômica de Genótipos de *Brachiaria humidicola*

Em Rondônia, o quicuío-da-Amazônia (*Brachiaria humidicola*) é uma das espécies forrageiras mais importante para a alimentação dos bovinos de corte e/ou leite. A partir da introdução e avaliação agronômica de novos genótipos de *B. humidicola* no estado, foi possível a identificação de acessos promissores, os quais poderão ser inseridos em sistemas de produção animal mais eficientes, técnica e economicamente, através do lançamento de novas cultivarres (Costa et al. 1997). No entanto, para a recomendação de cultivares deve-se levar em consideração a determinação do máximo de características morfofisiológicas que permitam identificar com maior precisão possível o nicho ecológico para a sua eficiente utilização (Deschamps, 1997). Características como altura de planta, relação folha:colmo, taxas de crescimento, dinâmica de afilamento, remoção de meristemas apicais, expansão foliar, entre outras, apresentam uma relação direta com a produtividade e qualidade da forragem em oferta, além de subsidiarem a adoção de práticas de manejo mais adequadas.

O presente trabalho teve por finalidade avaliar o efeito da idade da planta sobre o crescimento, produção de forragem e vigor de rebrota de genótipos de *B. humidicola*, nas condições ecológicas de Porto Velho, Rondônia.

O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura argilosa, com as seguintes características químicas: pH = 5,1; Al = 0,3 cmol/dm³; Ca + Mg = 3,2 cmol/dm³; P = 2 mg/kg; K = 63 mg/kg e Matéria Orgânica = 2,59%. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições, sendo os tratamentos arranjados num fatorial 3 x 4. Foram avaliados dois genótipos de *B. humidicola* (BRA-3564 e 3545), além da cultivar comum como testemunha e cinco idades de corte (14, 21, 28, 35 e 42 dias). As parcelas foram compostas por quatro linhas com 3,0 m de comprimento, espaçadas de 0,5 m. A adubação de estabelecimento constou da aplicação de 50 kg de P2O5/ha, sob a forma de superfosfato triplo. As avaliações foram realizadas através de cortes mecânicos efetuados a uma altura de 10 cm acima do solo. Os parâmetros avaliados foram rendimento de matéria seca (MS), vigor de rebrota aos 21 dias após o corte, percentagem de eliminação de meristemas apicais, taxa de expansão foliar (TEF), taxa absoluta de crescimento (TAC), taxa relativa de crescimento (TRC) e índice de área foliar (IAF).

O aumento da idade das plantas resultou em maiores rendimentos de forragem, taxas absoluta de crescimento e índices de área foliar, contudo implicou em decréscimos significativos da taxa relativa de crescimento e taxas de expansão foliar. A eliminação de meristemas apicais foi diretamente proporcional à idade das plantas, ocorrendo o inverso quanto ao vigor de rebrota. Independentemente das idades de corte, o genótipo BRA-3545 apresentou os maiores rendimentos de MS, vigor de rebrota e índice de área foliar. O período de corte ou pastejo mais adequado, visando conciliar produção de forragem e vigor de rebrota, situa-se entre 28 e 35 dias para os genótipos BRA-3545 e BRA-3564 e, entre 35 e 42 dias para a cultivar Comum

Por

Newton de Lucena Costa - Embrapa Amapá
Claudio Ramalho Townsend - Embrapa Rondônia
João Avelar Magalhães - Embrapa Meio Norte

MAIS ...



Enquete

Como você avalia a navegabilidade no site ReHagro?

- Muito boa
 Boa
 Satisfatória
 Regular
 Ruim

Votar

Ver Resultado